



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º. Semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS II

TÓPICO: *Sistemas perceptivos VI*: percepção e metacategorias: mente, cérebro e consciência.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 2

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSOR: Dr. Hugo Mari

EMENTA: Com o desenvolvimento de algumas dimensões no campo da cognição humana, a atividade sensório-perceptiva do organismo tem recebido uma atenção especial não apenas em relação à forma pela qual o organismo atua no ambiente (enativismo), como também ao conjunto de categorias, de processos que são implementados no processo de conhecer. Na presente disciplina, pretendo uma retomada aprofundada de nossa atividade perceptiva (auditiva, visual e olfato-gustativa), associada à sua forma de processamento moldada a partir da consciência, da dinâmica cerebral, da simulação e de processos mentais de produção do sentido como uma atividade corpóreo integrada. Julgamos, a princípio, que se torna necessário avançar sobre uma compreensão mais fundamentada e de base neurobiológica sobre a atividade do organismo no ambiente.

Observação: esta disciplina se insere no contexto do subprojeto - *Campo perceptivo: a experiência direta e sua integração com processos que envolvem o lembrar e o projetar* – integrado ao grupo COMPLEX COGNITIO. Uma primeira disciplina fora ofertada em 2016 - *Sistemas perceptivos I: categorização, amodalidades, modalidades, submodalidades e multimodalidades*; uma segunda foi ofertada em 2018 – *Sistemas perceptivos II: funcionalidades e integração sensorial*; uma terceira foi ofertada em 2019 – *Sistemas Perceptivos III: integração perceptiva, sinestesia e linguagem*; em 2020 foi ofertada uma quarta disciplina - *Sistemas perceptivos IV: enativismo, simulação corporificada e disjuntivismo*; em 2020, segundo semestre, *Sistemas perceptivos V: enativismo, antirepresentacionismo, corporificação e representação semântica*. Nenhuma dessas disciplinas constitui um pré-requisito para a atual disciplina em oferta, embora traços de ramificação teórica mantêm-se por todas elas.

Bibliografia básica

1. BLOCK ,Ned, FLANAGAN, Owen, and GIIZELDERE, Guven. The nature of consciousness. Cambridge,Massachusetts : The MIT Press, 1977.
2. BLOCK, Ned. Are Absent Qualia Impossible? *The Philosophical Review*, Vol. 89, No. 2. (Apr., 1980), pp. 257-274.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

3. BLOCK, Ned. Consciousness, Function, and Representation. Cambridge, Massachusetts : The MIT Press, 2007.
4. DOWLING, W. JAY Qualia as Intervening Variables in the Understanding of Music Cognition in : *Musica Humana*. 2010, Vol. 2, No. 1, 1–20.
5. GALLESE, Vittorio and Cuccio, Valentina The neural exploitation hypothesis and its implications for an embodied approach to language and cognition: Insights from the study of action verbs processing and motor disorders in Parkinson's disease. Elsevier, 2018, p. 215 e 225.
6. GALLESE, Vittorio. The Multimodal Nature of Visual Perception: Facts and Speculations. *GESTALT THEORY*. 2016 Vol. 38, No.2/3, 127-140.
7. GALLESE, Vittorio. Visions of the body. Embodied simulation and aesthetic experience. *Aisthesis. Pratiche, linguaggi e saperi dell'estetico* 10 (1): 41-50, 2017.
8. JACKSON, Frank. **Epiphenomenal Qualia**. *The Philosophical Quarterly*, Vol. 32, No. 127, 1982, pp. 127-136.
9. SCHIAVIO, Andrea, SCHYFF Dylan van der. Beyond Musical Qualia. Reflecting on the Concept of Experience in: *Psychomusicology: Music, Mind, and Brain*. American Psychological Association, Vol. 26, No. 4, 366–378, 2016.
10. TYE, Michael. Ten Problems of Consciousness : A Representational Theory of the Phenomenal Mind Representation and Mind. MIT Press: 1995.
11. ZENTNER, Marcel. A Language for Musical Qualia in: *Empirical Musicology Review* Vol. 7, No. 1-2, 2012, p. 80-84.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º. Semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS

TÓPICO: Um exercício de leitura de obras de Michel Foucault

CARGA HORÁRIA: 45 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORAS: Dras. Profas. Daniella Lopes Rodrigues e Jane Quintiliano G. Silva

EMENTA

Visando a um aprofundamento dos postulados e conceitos teóricos foucaultianos, que compreendem duas fases da empreitada teórica do filósofo francês (arqueologia do saber e genealogia do poder), esta disciplina propõe-se a um exercício de leitura e discussão de seus principais trabalhos, formalizados em *Arqueologia do Saber*, *O que é um autor?* e *A ordem do discurso*. Assim, tomando-se tais obras como referência de leitura, a disciplina organiza seu programa de estudo em torno das seguintes questões: 1) a constituição de subjetividades e o trabalho de assujeitamento, a partir das interrelações dos conceitos de saber, poder, sujeito e práticas discursivas; 2) os jogos de relações, dentro e fora dos discursos, tramados em redes complexas de discursos e seus mecanismos de controle; 3) a discursividade e a função-autor em processos e práticas de produção e circulação de discursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber*. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- FOUCAULT, M. *O que é um autor?* In: _____. *O que é um autor?* 3. ed., Portugal: Vega, 1992. p. 29-87.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTRO, E. **Vocabulário de Foucault**: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2016.
- ERIBON, D. **Michel Foucault**: uma biografia. Tradução Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, 351 p.
- FERNANDES, C. A. **Discurso e Sujeito em Michel Foucault**. São Paulo: Intermeios, 2012.
- FOUCAULT, M. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.
- FOUCAULT, M. **Verdade e subjetividade**. *Revista de Comunicação e linguagem*. nº 19. Lisboa: Edições Cosmos, 1993. p. 203-223.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981, p. 1-14.
- FOUCAULT, M. **Resumo dos cursos do Collège de France 1970-1982**. Trad. Andrea Daher; consult. Roberto Machado, Rio de Janeiro: Zahar, 2009.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

- FOUCAULT, M. O Sujeito e o Poder. In: DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul. *Michel Foucault: uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.
- OUCAULT, Michel. Ditos e escritos. Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Vera Lúcia Avelar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. v. 1.
- FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos**. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. v. 2.
- FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos. Estética: literatura e pintura, música e cinema. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. v. 3.
- FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos. Ética, estratégia, poder-saber. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Vera Lúcia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. v. 4.
- FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos. Ética, sexualidade, política. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. v. 5.
- FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos. Repensar a Política. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Ana Lúcia Paranhos Pessoa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. v. 6.
- FOUCAULT, Michel. **Ditos e Escritos**: Arte, Epistemologia, Filosofia e História da Medicina. (Organização e seleção de textos Manoel Barros da Motta). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. V. 7.
- FOUCAULT, Michel. **Ditos e Escritos**: Segurança, Penalidade e Prisão. (Organização e seleção de textos Manoel Barros da Motta). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. v. 8.
- FOUCAULT, Michel. **Ditos e Escritos**: Genealogia da ética, Subjetividade e Sexualidade. (Organização e seleção de textos Manoel Barros da Motta). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. v. 9.
- FOUCAULT, Michel. **Ditos e Escritos**. Filosofia, Diagnóstico do Presente e Verdade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. v. 10.
- MACHADO, R. **Introdução**: Por uma genealogia do poder. In: FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981, pp. IX-XXV.
- PIOZEVANI, C.; CURCINO, L.; SARGENTINI. **Presenças de Foucault na Análise do Discurso**. São Carlos: EdUSCAR, 2014.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º. Semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS

TÓPICO: Estudos sobre o Círculo Bakhtiniano – aspectos constitutivos da perspectiva dialógica da linguagem.

CARGA HORÁRIA: 45 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORAS: Juliana Alves Assis e Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

EMENTA: Estudo de importantes trabalhos produzidos por Bakhtin, Medviédev e Volóchinov e de outras obras que os tomam como objeto, tendo em vista (i) a compreensão de princípios e conceitos basilares do que se denomina atualmente “perspectiva dialógica da linguagem” e (ii) sua efetiva contribuição para a análise de discursos.

BIBLIOGRAFIA GERAL

BAKHTIN, M. M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BAKHTIN, M. M. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Tradução de Aurora F. Bernardini *et al.* São Paulo: Editora da Unesp/Hucitec, 1988.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAKHTIN, M. M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução de Valdemir Miotello e Carlos A. Faraco. São Carlos: Pedro e João Editores, 2012.

BRAIT, B. A emergência, nas fronteiras entre língua e literatura, de uma perspectiva dialógica de linguagem. **Bakhtiniana** - Revista de Estudos do Discurso, v. 12, p. 5-23, 2017.

BRAIT, B. *et al.* **Linguagem e conhecimento** (Bakhtin, Volóchinov, Medviédev). Campinas: Pontes, 2019.

BRAIT, B.; PISTORI, Maria Helena Cruz; FRACELINO, Pedro Farias. **Linguagem e conhecimento** (Bakhtin, Volóchinov, Medviédev). Campinas: Pontes, 2019.

CORRÊA, M. L. G. Relações intergenéricas na análise indiciária de textos escritos. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 45, n. 2, p. 205-224, dec. 2006. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132006000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 nov. 2020.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola, 2009.

MEDVIÉDEV, P. N. **O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica**. Tradução de Sheila Camargo Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Contexto, 2012.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin: pensamento interacional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. (Série Bakhtin inclassificável. v. 3.)



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (org.). **Círculo de Bakhtin**: teoria inclassificável. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. (Série Bakhtin inclassificável. v. 1.)

VOLÓCHINOV, V. N. (Círculo de Bakhtin) **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

VOLÓCHINOV, V. N. (Círculo de Bakhtin). **A palavra na vida e a palavra na poesia**: ensaios, artigos e poemas. Organização, tradução, ensaio introdutório e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2019.

VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. Organização, tradução e notas de João Wanderley Geraldi. São Carlos, 2014.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Programa de Pós-graduação em Letras

OFERTA DE DISCIPLINA

1º. Semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: REFERENCIAÇÃO – ABORDAGENS DISCURSIVAS

CARGA HORÁRIA: 45 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORAS: Dr^a Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

Dr^a Ev^a Ângela Batista Rodrigues de Barros

Dia da semana: quarta-feira, à tarde

Ementa: Estudo dos processos de constituição da referenciação, sob a perspectiva interacionista-discursiva, considerando-se as dimensões pragmática, textual e linguística de produção de sentidos. Abordagem da referenciação em práticas de ensino de língua portuguesa.

Bibliografia básica:

- 1) CAVALCANTE, Monica M. RODRIGUES, Bernadete B.; CIULLA, Alena. (Org.) **Referenciação**. SP: Contexto, 2003.
- 2) FILLIETTAZ, Laurent. Vers une approche interactionniste de la dimension référentielle du discours. *Cahiers de Linguistique Française*. Genève/UNIGE, nº18, 1996, p.33-67.
- 3) FOUCAULT, Michel. Las meninas. In. **As palavras e as coisas**. Uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, p. 3-21.
- 4) KOCH, Ingedore G. V., MORATO, Edwiges M.; BENTES, Ana Cristina (Org.) **Referenciação e discurso**. SP: Contexto, 2005.
- 5) LOPES, Maria Angela Paulino T. Adeus, Valentina! Da construção de contextos para a construção da referenciação. *Scripta*, v.1, Belo Horizonte: Editora PUC Minas, p.51 - 70, 2005.
- 6) MARCUSCHI, Luiz Antonio. Atividades de referenciação, inferenciação e categorização na produção de sentido. In. MARCUSCHI, L. A. (Org.) **Cognição, linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 82-103.
- 7) MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Fenômenos da linguagem**. Reflexões semânticas e discursivas. RJ: Lucerna, 2007.
- 8) MARI, Hugo. **Os lugares do sentido**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008. (capítulos 2 e 3), p. 13-60
- 9) VOLÓCHINOV, Valentin N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoka Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º. Semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LINGUAGEM E COGNIÇÃO (Módulos I, II e III)

CARGA HORÁRIA: 60 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 4

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORES: Drs. Arabie Bezri Hermont, Ev' Ângela Batista R. de Barros e Hugo Mari

MÓDULO I – COGNIÇÃO E EXPRESSÃO FÔNICA DA LINGUAGEM.

Professoras: Arabie Bezri Hermont, Ev' Ângela Batista R. de Barros

EMENTA: Este curso pretende fornecer ao aluno uma introdução ao estudo dos sistemas sonoros enquanto parte de uma gramática cognitiva. Na perspectiva da gramática cognitiva as unidades linguísticas são consideradas como símbolos ou, dito de outra forma, enquanto emparelhamentos entre uma estrutura semântica e sua representação fonológica. Nesse sentido podemos entender a fonologia cognitiva como o estudo das correspondências entre morfemas e sequências fonéticas e das restrições impostas a esse emparelhamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARCELONA, A. & J. VALENZUELA. An overview of cognitive linguistics. In: **Cognitive Linguistics: Convergence and Expansion**. John Benjamins Publishing Company, 2011. p. 17-34.

BYBEE, Joan. A view of phonology from a cognitive and functional perspective. In: **Cognitive Linguistics**, 5/4,1994. p. 285-305.

HALE, Mark & C. REISS. Phonology as cognition. In: N. Burton-Roberts, P. Carr & G. Docherty (eds.). **Phonological knowledge: conceptual and empirical issues**. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 161-184.

LAKOFF, George. **Cognitive Phonology**. UC Berkeley, 1993. p. 1-31.

LUPYAN, Garry. The centrality of language in human cognition. In: **Language Learning**, University of Michigan Press, 2005. p. 1-38.

MOMPEAN, J. A.. Cognitive linguistics and phonology. In: J. Littlemore & J. Taylor (eds). **The Bloomsbury Companion to Cognitive Linguistics**. London: Mloomsbury Publishing, 2014. p. 253-276.

NATHAN, Geoffrey. Is the phoneme usage-based? Some issues. In: **International Journal of English Studies**, v. 6, Universidad de Murcia, 2006. p. 173-194.

OLIVEIRA, M. A. . A variação fonológica na perspectiva da linguagem como um sistema adaptativo complexo. In: MAGALHÃES, José (org.). **Linguística in Focus 10: Fonologia**. Uberlândia, EDUFU, 2014. p. 11-35.

OLIVEIRA, M. A. .Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: Parreira; M. C; Cavalari, S. M. S.; Abreu-Tardelli, L.; Nadin, O. L. & Costa, D. S. (orgs.). **Pesquisas em Linguística no século XXI: perspectivas e desafios teóricos-metodológicos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 45-70.

OLIVEIRA, M.A. . A auto-organização como mecanismo para a resolução da variação linguística. In: **Cadernos de Estudos Linguísticos**, (58-3), set./dez., Campinas: UNICAMP, 2016. p. 1-17.

SANCHES, Antonio B.. Cognitive linguistics: A usable approach. In: *Cuadernos de Filología Inglesa*, 6/2, 1997. p. 7-32.

van der HULST, Harry. Cognitive phonology. In: **Germania et alia**. A linguistic webschrift for Hans den Besten on the occasion of his 55th birthday. 2003.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

MÓDULO II: COGNIÇÃO E ORGANIZAÇÃO SINTÁTICA DA LINGUAGEM

Professoras Ara Arabie Bezri Hermont, Ev' Ângela Batista R. de Barros Bezri Hermont

EMENTA: Nesta disciplina, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos do programa gerativista, tais como apresentados na Teoria dos Princípios e Parâmetros e no Programa Minimalista, tomar-se-ão como objetos de estudo os princípios envolvidos na configuração da sentença no Português Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KENEDY, Eduardo. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. SP: Contexto, 2013.
CHOMSKY, Noam. **The minimalist program**. Cambridge: MIT Press, 1995.
HERMONT, A., ESPÍRITO SANTO, R. S., CAVALCANTE, S. M. S. **Linguagem e Cognição – Diferentes perspectivas, de cada lugar um outro olhar**. BH: Editora PUC Minas, 2010, cap.1.
HERMONT, Arabie Bezri & XAVIER, Gláucia do Carmo. **Gerativa: (Inter)faces de uma teoria**. Florianópolis: Becon, 2014.
KATO, Mary & NASCIMENTO, Milton (orgs.). **Gramática do Português Falado no Brasil: volume 2: A construção da sentença**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 37-80.
RADFORD, Andrew. **Minimalism Syntax: Exploring the Structure of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (As referências abaixo podem ser consultadas, a fim de ajudar na compreensão dos vários fenômenos estudados no curso)

- BERLINK, R. A., AUGUSTO, M. R. A & ACHER, A. P. Sintaxe. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à linguística – domínios e fronteiras**. SP: Cortez, 2003. p. 207-244.
BOECKX, C. **Linguistic Minimalism. Origins, Concepts, Methods, and Aims**. NY: Oxford University Press, 2008.
CHOMSKY, Noam. **Knowledge of language: Its nature, origin, and use**. Cambridge: MIT Press, 1986.
CHOMSKY, Noam. **Thinking Syntactically – A guide to argumentation and analysis**. Blackwell Publishing, 2007.
CHOMSKY, Noam. **Derivation by phase**. 1999. MIT Occasional papers in Linguistics, n.18 (also published in M. Kenstowicz (ed.) (2001) Ken Hale: a Life in Language, MIT Press, Cambridge, Mas., p. 1-52).
CHOMSKY, Noam. **Beyond explanatory adequacy**, Ms. não publicado, MIT, 2001.
CHOMSKY, Noam. **Minimalism Inquiries: the framework**. Ms., 1998.
FERRARI NETO, José. SILVA, Cláudia Roberta Tavares (org.). **Programa Minimalista em foco: princípios e debates**. Curitiba, PR: CRV, 2012.
HAEGEMAN, L. **Elements of grammar**. Kluwer Academic Publishers. 1997.
HORNSTEIN, N. NUNES, J, GROHMANN, K. K. **Understanding Minimalism**. Cambridge, 2005.
MIOTO, C., SILVA, M. C. F., LOPES, R. E. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Santa Catarina: Editora Insular, 2004.
OUHALLA, J. **Introducing Transformational Grammar – From Principles and Parameters to Minimalism**. NY: Oxford University Press, 1999.
POLLOCK, Jean-Yves. Verb movement, universal grammar, and the structure of IP. **Linguistic Inquiry**, v. 20, n. 3, 1989. p. 365-425.
RAPOSO, Eduardo P. **Teoria da gramática: a faculdade da linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Módulo III: COGNIÇÃO E ESTRUTURAÇÃO SEMÂNTICA DA LINGUAGEM

Professor: Hugo Mari

EMENTA: Este módulo abordará aspectos da atividade cognitiva humana, isto é, sensação, percepção, categorização, formação conceitual como processos que atuam na construção do conhecimento humano e com destaque especial para os padrões que contribuem diretamente para processos de produção do sentido e para a construção de teorias semânticas das línguas naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JACKENDOFF, R.S. Semantic structure and conceptual structure. In: **Semantics and Cognition**. Cambridge: The MIT Press, 1999. p. 3-22.

JACKENDOFF, R.S. Semantic structure is conceptual structure. In: **Semantics and Cognition**. Cambridge: The MIT Press, 1999. p. 95-108.

MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: **Plural**. Revista de Psicologia da FUMEC, n. 23, jan/jun, 2006. p. 69-86. (disponível em: <http://www.PUC Minas.br/pos/letras/destaques.php>);

MURPHY, G. L. Conceptual combination. In: **The big book of concepts**. Cambridge, Mass., The MIT Press, 2004. p. 443-477.

TOOMBS, E. & THAGARD, P. Atoms, categorization and conceptual change. In: COHEN, H. & LEFEVRE, C. (ed.). **Handbook of categorization in cognitive science**. Amsterdam: Elsevier, 2005. p. 20-45.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º. Semestre de 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: DISCURSO, LEITURA E ESCRITA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

Nº. DE CRÉDITOS: 3

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

PROFESSORAS: Dras. Profas. Daniella Lopes Rodrigues e Jane Quintiliano G. Silva

EMENTA: Estudo do discurso, da leitura e da escrita na interface entre a Análise do Discurso francesa e Análise Dialógica do Discurso. Exame de práticas e processos de produção e recepção de textos escritos, balizado em dispositivos teórico-conceituais, metodológicos e analíticos propostos pelas abordagens em pauta. Objetos temáticos: língua, enunciação, texto, discurso, interdiscurso e heterogeneidade da linguagem; leitura, leitor, sentido e interpretação em processos de leitura; escrita, produção e processos de escrita, textualização de discursos, reescrita, trabalho discursivo do sujeito e autoria.

BIBLIOGRAFIA:

- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CORACINI, Maria José. Leitura: Decodificação, Processo discursivo. In: CORACINI, Maria José (Org.) O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2010, p. 13- 20.
- CORACINI, Maria José R. Faria. Heterogeneidade e leitura na aula de língua materna. In: CORACINI *et all* (Orgs.). Discurso e Sociedade: Práticas em análise do discurso. Pelotas: EDUCAT Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2001, p. 133-152.
- CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. Pressupostos teóricos para o ensino da escrita: entre a adequação e o acontecimento. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v. 9, p. 201-211, 2007.
- CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. Heterogeneidade da escrita: a novidade da adequação e a experiência do acontecimento. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v. 8, p. 269-286, 2007.
- CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. O modo heterogêneo de constituição da escrita. São Paulo: Maritns Fontes, 2004.
- GERALDI, João Wanderley. A leitura e suas múltiplas faces. In: Aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João, 2010, p. 103-112.
- GRIGOLETTO, Evandra; Agustini, Carmen Lúcia Hernandes. Escrita, Alteridade e Autoria em Análise Do Discurso. *Matraga*, Rio de Janeiro, v.15, n.22, jan./jun. 2008.
- INDURSKY, Freda. Da heterogeneidade do discurso à heterogeneidade do texto e suas implicações no processo de leitura. In: ERNST- PEREIRA, A.; FUNCK, S.B. (Orgs.). A leitura e a escrita como práticas discursivas. Pelotas: EDUCAT Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2001, p. 27-42.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

- INDURSKY, Freda. O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites. In:
- INDURSKY, Freda. As determinações da prática discursiva da escrita. Revista Desenredo do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 12 - n. 1 - p. 30-47 - jan./jun. 2016. <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/5954/3898>, acesso em agosto de 2017.
- LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy. Texto e autoria. In: ORLANDI e LAGAZZI-RODRIGUES (Orgs.). Discurso e textualidade Campinas: Pontes, 2006, p. 81-103.
- ORLANDI, Eni Puccinelli; LAGAZZI-RODRIGUES (Orgs.). Discurso e textualidade. Campinas: Pontes, 2006, p. 33-80
- ORLANDI, Eni Puccinelli. Os efeitos de leitura na relação discurso/texto. In: Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005, p. 59-71.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. Autoria e interpretação. In: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Campinas: Pontes, 2004, p. 63-78.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. Texto e Discurso. Revista ORGANON do Instituto do Instituto de Letras, da UFRGS, V.9, N.23, 1995, (p.111-118) <https://seer.ufrgs.br/organon/article/view/29365/18055>
- ORLANDI, Eni Puccinelli. Unidade e Dispersão: uma questão do texto e do sujeito. IN: Discurso e Leitura. São Paulo: Editora Cortez, 2012. (p.70-99)
- PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, E.P. Gestos de leitura; Da História no discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1994, p. 55-64.
- POSSENTI, Sírio. Sobre a leitura: o que diz a análise do discurso. In: Marinho. M (Org.) Ler e navegar: espaços e percursos da leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
- SILVA, Jane Quintiliano Guimarães; Assis, Juliana Alves; MORAIS, Márcia Marques de (Orgs.). Ensaio sobre leitura 3: Leituras, espaços de investigações, reflexões e vivências de leitores. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2016.
- SCHONS, Carme Regina. Escrita, efeito de memória e produção de sentidos. In: SCHONS, Carme Regina; RÖSING, Tania M.K. (Org.). *Questões de escrita*. Passo Fundo: UPF Editora, 2005. p. 138-156.
- ZANDWAIS, Ana. Discurso, texto e sentidos: um olhar para além das heranças.... Organon, Porto Alegre, v. 30, n. 59, p. 71-83, jul/dez. 2015
- ZANDWAIS, Ana. Concepções De Texto a heterogeneidade do objeto tomada a partir dos pressupostos da lingüística à análise do discurso. A revista Organon, do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), v. 24, n. 48 (2010)
- <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/issue/view/1661/showToc>



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

OFERTA DE DISCIPLINA

1º SEMESTRE DE 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Linguística e Língua Portuguesa

DISCIPLINA: A RECURSIVIDADE NA CONFIGURAÇÃO DA LINGUAGEM COMO UM SISTEMA COMPLEXO

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CRÉDITOS: 3 créditos

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

PROFESSORA: Dra. Sandra Maria Silva Cavalcante

Ementa: Nessa disciplina pretende-se adotar princípios e/ou mecanismos que permitam ao pesquisador em formação: a) caracterizar a recursividade como fator constitutivo básico do “órgão mental da Linguagem” na produção de sentido como condição da auto-organização dos organismos humanos em diferentes domínios da atividade humana; b) valer-se de tal caracterização para especificar procedimentos analíticos a serem implementados na análise de processos de significação configurados em diferentes domínios semióticos.

Bibliografia:

- 1) ANDERSON, S. R; LIGHFOOT, D. W. The Language Organ - Linguistics as Cognitive Physiology. Cambridge University Press, 2004.
- 2) BERWICK, R.C.; CHOMSKY, N. The Biolinguistic Program: The Current State of its Development. In: DI SCIULLO, A. M.; BOECKX; C.. (Eds.). The Biolinguistic Enterprise - New Perspectives on the Evolution and Nature of the Human Language Faculty. Oxford University Press, 2011, p. 1941.
- 3) BERWICK, R. C.; CHOMSKY, N. Why Only Us – Language and Evolution. The MIT Press, 2016. 4) CHOMSKY, N. Three Factors in Language Design. Linguistic Inquiry, 36 (1), 1-22. Disponível em: <http://www.biolinguistics.eu>
- 5) CORBALLIS, M. C. The Recursive Mind - The origins of Human Language, Thought, and Civilization. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2011.
- 6) DI SCIULLO, A. M. et al. The Biological Nature of Human Language. In: Biolinguistics, 2010, 4.1; p. 4-34. Disponível em <http://www.biolinguistics.eu>
- 7) FITCH, W. T. Three meanings of "recursion": key distinctions for biolinguistics. In: LARSON, R. K.; DÉPREZ, V.; YAMAKIDO, H. The Evolution of Human Language - Biolinguistic Perspectives. Cambridge University Press, 2010, p. 73-90.
- 8) HAUSER, M. D; CHOMSKY, N.; FITCH, T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? In: LARSON, R. K.; DÉPREZ, V.; HIROKO, Y. The Evolution of Human Language – Biolinguistic Perspectives. Cambridge University Press, 2010, p. 14-42
- 9) JACKENDOFF (2009) - JACKENDOFF (2009) What is the human language faculty? Two views . Disponível em: <https://ase.tufts.edu/cogstud/jackendoff/papers/humanlanguage.pdf>
- 10) SAUERLAND, U; GÄRTNER, HANS-MARTIN. Interfaces + Recursion = Language? – Chomsky’s Minimalism and the View from Syntax-semantics. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2007.